ATA NUMERO DEZ

--------- Ao vigésimo primeiro dia do mês de Abril do ano dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dez minutos, no edifício da Sede da Junta de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Bertiandos.----------

--------- Esta sessão, convocada de acordo com os termos da alínea b) do nº1 do artigo 14º da lei 75/2013 de 12 de Setembro de 2013, conforme convocatória enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, tinha por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:----------

--------- Primeiro ponto e respeitante ao período antes da ordem do dia: -----

--------- a) Apreciação e votação da ata da sessão anterior;----------

--------- b) Outros assuntos de interesse para a freguesia;----------

--------- Segundo ponto e respeitante ao período da ordem do dia;----------

--------- a) Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.----------

--------- b) Apreciação e votação do documento "Prestação de contas relativas ao ano 2023";----------

--------- c) Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia, relativos ao ano 2023;----------

----------Terceiro ponto: Período da intervenção ao público.----------

--------- Estiveram presentes na sessão os membros José Luís Rodrigues Fernandes, Tânia Catarina Sá de Brito Esteves, Paulo Manuel Lopes Teixeira, sendo respectivamente Presidente, primeiro e segundo Secretários da Assembleia de Freguesia, estando assim completa a mesa da Assembleia de Freguesia. Como membros da Assembleia de Freguesia, estiveram ainda presentes no ato, os membros Emilia Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira, Albino Rafael Vilas Boas Gonçalves, Estevão Manuel Portela Pereira e Alexandra Maria Lima Lopes Velho. Estiveram também presentes no ato os Senhores: Isabel Rodrigues Vilaverde, Hilário Manuel Teixeira Correia Lopes e Antonio Germano Amorim Rodrigues Moure, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.-

--------- Aberta a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia começou por agradecer a presença e dar as boas vindas a todos os membros, manifestou que esperava que a Assembleia fosse produtiva para a freguesia, verificou que Todos tinham recebido previamente a documentação para a reunião e passou de imediato para a alínea a) do período antes da ordem do dia: Apreciação e votação da ata da sessão anterior, perguntando aos membros se existia alguma objeção quanto ao conteúdo da referida ata, que tinha sido previamente enviada a Todos os membros. Em seguida e após uma pequena correcção da ata, no que respeita à presença do membro Albino

Gonçalves na Assembleia de freguesia anterior e não existindo mais nenhuma objeção em relação ao seu conteúdo, o Presidente da mesa da Assembleia sujeitou-a votação, sendo a mesma **aprovada por unanimidade** e de imediato assinada por todos os presentes, estando assim concluído o assunto da alínea a) do período antes da ordem do dia.---------- Em seguida e continuando a usar da palavra o Presidente da Assembleia, solicitou aos presentes que se passasse para a alínea b) do período antes da ordem do dia: Outros assuntos de interesse para a freguesia, inscrevendo-se neste ponto de ordem de trabalhos, os membros Estevão Portela e o próprio Presidente da Assembleia de Freguesia. De imediato foi concedida a palavra ao membro Estevão Portela, que começou por alertar a Junta de Freguesia no que respeita à falta de marcações em várias estradas no concelho de Ponte de Lima, sendo na sua opinião a razão para muitos acidentes, nomeadamente na recta de Bertiandos. Sobre este assunto apelou à intervenção da Junta de Freguesia, para alertar as entidades responsáveis. Finalizou a sua intervenção, referindo que em dias de jogos de futebol no campo das Lagoas, os altifalantes faziam um ruído exagerado perturbando o sossego da população, na área envolvente à campo das Lagoas. Na sua opinião, a Junta de Freguesia deveria contactar com as pessoas responsáveis, para diminuir o volume sonoro dos altifalantes nos dias dos jogos. Em seguida e usando novamente da palavra o Presidente da Assembleia, Este começou por manifestar o seu pesar pelo falecimento do Sr. Eduardo Teixeira, salientando que além de Pai do membro da Assembleia de Freguesia, Paulo Teixeira era Avô do membro da Junta de Freguesia, Hilário Lopes. Em seguida e havendo mais membros da Assembleia e da Junta de Freguesia também a corroborar em relação ao voto de pesar, o Presidente da Assembleia solicitou aos presentes que fosse endereçado à família do Sr. Eduardo Teixeira um voto de pesar e as sentidas condolências, por parte de todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia em exercício. Finalizou a sua intervenção procurando saber se tinha existido alguma evolução em relação ao processo de alargamento do parque da igreja. Em seguida, e não existindo mais membros da Assembleia a querer intervir, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para responder aos apelos e questões formuladas pelos membros da Assembleia. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Isabel Vilaverde, Esta começou por proferir algumas palavras de conforto aos membros autárquicos e familiares do Sr. Eduardo Teixeira e reforçou o voto de pesar a endereçar à família, por parte do executivo da Junta de Freguesia. Em seguida e referindo-se à ausência de marcações nas estradas de Ponte de Lima, nomeadamente na

recta de Bertiandos, a Presidente da Junta informou que tomou nota da observação e que a Junta iria interceder junto da entidade, Infra-estruturas de Portugal que é a entidade responsável pela manutenção das estradas nacionais. No que respeita ao ruído proveniente dos altifalantes, do Campo das Lagoas nos dias de Jogos, a Presidente da Junta informou que iria conversar com a Associação de Futebol de Fornelos sobre o assunto e que de momento não estava nas intenções da Junta de Freguesia enviar qualquer comunicação por escrito, para evitar mal entendidos entre as partes envolvidas. Finalizou a sua intervenção, respondendo ao Presidente da Assembleia sobre o alargamento do parque da Igreja, informando que da parte do Sr. Bispo estava tudo resolvido, estando a Junta de Freguesia a aguardar a elaboração do contrato de comodato, por parte do Pároco da Freguesia, para dar início às obras de alargamento.----------
--------- Em seguida e depois de esclarecidas todas as questões dos membros, por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia solicitou aos presentes, que se passasse para o assunto da alínea a) do período da ordem do dia: Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.----------
--------- Neste ponto de ordem o Presidente da Assembleia apenas registou a sua inscrição e munido da informação escrita, tomou de imediato a palavra para abordar vários assuntos. Começou por congratular a Junta de Freguesia pelo início das obras na rua do Beco e sobre o assunto procurou saber quem era a entidade responsável pelo alargamento da via, se o proprietário da obra da casa solicitou à Junta de Freguesia, a abertura de um acesso à Rua do Beco, se estava prevista uma subida da cota do pavimento da Rua do Beco e que tipologia de pavimento estava prevista aplicar no arruamento. Em seguida procurou saber qual o resultado da reunião da Junta de Freguesia, com as infra-estruturas de Portugal, sobre o possível acesso da Rua da Agra à estrada nacional. Em seguida procurou saber o motivo da interrupção das obras do abrigo do autocarro da Junta de Freguesia, junto à cantina da antiga escola. Seguidamente e referindo-se ao terreno destinado às hortas comunitárias, o Presidente da Assembleia procurou saber se o processo de legalização do terreno já estava resolvido e em relação ao espaço sugeriu a criação de um pequeno espaço no local, para a colocação dos famosos monstros. Apelou também à Junta de Freguesia para a elaboração de um regulamento e sugeriu que a Junta de Freguesia fizesse uma comunicação a toda a Freguesia da existência de espaços destinados a hortas comunitárias, de forma a que todas as pessoas possam ter acesso aos terrenos. Finalizou a sua intervenção, referindo-se ao projecto de construção da Ecovia, procurando saber o ponto situação em

relação ao projecto e se estava previsto no mesmo, a repavimentação da Rua das Enchidas. Sobre este assunto, sugeriu a elaboração de um projecto mais amplo, nomeadamente com a repavimentação da Rua das Enchidas, com a colocação de árvores de baixo porte e candeeiros, na parte exterior da ecovia e em toda a sua extensão das Ruas das Enchidas. Em seguida, e não existindo mais membros a querer intervir, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para responder às questões e sugestões propostas pelo próprio Presidente da Assembleia. Usando então da palavra o secretário da Junta de Freguesia, Hilário Lopes, Este começou por explicar o motivo do início das obras na Rua do Beco, frisando que era algo que a Junta não estava à espera e que acabou por ter de tomar uma decisão de aceitar o início das obras. Informou que a Junta de Freguesia, foi confrontada com um acordo entre os senhores José Gonçalves de Castro e Vitor Manuel Pereira de Castro, ambos com interesse no alargamento da via, porque são proprietários de prédios que confinam com este arruamento. Salientou que o acordo consistia na construção de um muro com cerca de oitenta metros lineares por parte do Sr. Vitor Castro, na propriedade do Sr. José Castro a confinar com a Rua do Beco, em permuta com a cedência do terreno por parte deste, de forma a que o arruamento ficaria com aproximadamente quatro metros de largura em toda a sua extensão. Informou também que as responsabilidades inerentes às movimentações de terras e à construção do muro eram da responsabilidade do Sr. Vitor Castro, ficando a Junta de Freguesia com a responsabilidade futura de pavimentar o referido arruamento. Informou ainda que a Junta de Freguesia não se opôs ao acordo entre os privados, já que o cumprimento deste acordo tem um benefício directo para a freguesia, nomeadamente com o alargamento da via. Encerrou o assunto, lendo uma declaração que se anexa a esta ata, como anexo nº um, que de uma forma geral descreve o conteúdo do referido acordo entre as três partes. Em seguida e referindo-se ao resultado da reunião tida com a Infra-estruturas de Portugal, o secretário da Junta, informou que esta entidade não autoriza uma saída directa para a Estrada Nacional, porque o local não reúne as condições de segurança, por não ter espaço suficiente para uma entrada e uma saída de viaturas em simultâneo. Informou que a recomendação das Infra-estruturas de Portugal é o encerramento imediato do acesso à estrada nacional no local e um melhoramento no acesso à Rua da Fonte. Em seguida e referindo-se às obras para a construção do abrigo para o autocarro da Junta de Freguesia, informou que na realidade tinha havido uma confusão no projecto a adoptar, por parte do empreiteiro responsável pela obra, mas que essas dúvidas já tinham sido esclarecidas com o mesmo e que as obras iriam

recomeçar brevemente. Explicou a tipologia e os materiais a aplicar na cobertura da referida obra e salientou que a Junta de Freguesia iria aproveitar esta obra, para efectuar uma requalificação do edifício da cantina, nomeadamente com a construção de uma casa de banho no exterior, de forma a tornar o edifício mais funcional. Em seguida e usando da palavra a Presidente da Junta de Freguesia, Isabel Vilaverde, Esta referindo-se ao espaço destinado às hortas comunitárias, informou que finalmente a Junta de Freguesia tinha conseguido chegar a um acordo com o Sr. Manuel Melo, para regularizar a propriedade do espaço em nome da Junta de Freguesia. Salientou que atendendo às dificuldades em negociar com o Sr. Manuel Melo, foi alcançado um acordo possível, evitando desta forma eventuais litígios futuros e coincidindo agora, as propriedades dos prédios na conservatória com o que realmente está delimitado entre muros de cada uma das partes. Em relação à sugestão do Presidente da Assembleia, para a definição de um local destinado à colocação de monstros no espaço da horta comunitária, a Presidente da Junta frisou que não era boa ideia e explicou que existe um protocolo com o Município de Ponte de Lima, para a recolha desses monstros, devendo a população entregar os mesmos, no espaço do CCB para posterior recolha. Em seguida e respondendo às questões relacionadas com a construção da Ecovia desde a saída da Rua da Cadeia, ao longo antiga linha na estrada nacional e dos arruamentos das Enchidas e do Carabel, a Presidente da Junta informou será uma obra de âmbito Municipal, estando no momento o projecto à espera de uma parecer por parte do Igespar, sobre a tipologia de pavimento a aplicar em frente ao Solar de Bertiandos. Salientou ainda, que a Junta de Freguesia, já estava a trabalhar nas negociações com os proprietários de terrenos, ao longo das Ruas das Enchidas e do Carabel, para a cedência de uma facha de terreno, para a construção da referida Ecovia e que a Junta de Freguesia iria continuar a lutar pela melhoria da abrangência do projecto. Antes de concluir o período de intervenção da Junta de Freguesia, o secretário da Junta de Freguesia, tomou novamente da palavra, para informar que as obras da Rua da Cárcua, iriam arrancar em breve, estando apenas a Junta de Freguesia como entidade promotora do projecto pendente de nomear uma entidade fiscalizadora, para que se possa dar início aos trabalhos.----------

---------- Em seguida e depois de respondidas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes para que se passasse para o assunto da alínea b) do período da ordem do dia: Apreciação e votação do documento “Prestação de contas relativas ao ano 2023”.----------

--------- Antes de efetuar as inscrições dos membros para intervir neste ponto de ordem, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para fazer uma breve apresentação do documento, antes da apreciação do mesmo por parte dos membros da Assembleia. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta munida do documento de Prestação de contas relativas a 2023, começou por explicar que a apresentação de contas aos membros da Assembleia, era uma obrigação legal da Junta de Freguesia. Em seguida fez uma breve resenha das principais receitas e despesas ao longo do ano 2023, assim como as respectivas taxas de execução, salientando que apesar da taxa de execução não ser muito elevada, a Junta de Freguesia contava com um bom saldo de gestão, que transitou para 2024 e que iria permitir fazer frente às obras previstas para a freguesia, em 2024. Ainda antes de efetuar as inscrições dos membros da Assembleia neste ponto de ordem, o Secretário da Junta de Freguesia, Hilário Lopes pediu a palavra para salientar que apesar de no documento apenas ter uma taxa de execução da receita de 53% em termos contabilísticos, na realidade a mesma deveria de ser de 79%, caso não fosse contabilizado o saldo de 39.285,39€ transitado do ano 2022, que fazia baixar a taxa de execução. Terminou a sua intervenção, frisando que o serviço de transporte das crianças para as escolas, era a principal fonte de receita da Junta de Freguesia. Em seguida e depois da apresentação do documento por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia registou apenas a sua inscrição, para intervir neste ponto de ordem. Usando então da palavra, o Presidente da Assembleia, Este começou por felicitar a Junta de Freguesia pela clareza do documento em discussão. Em seguida, efetuou uma análise das taxas de execução, quer da receita, quer da despesa, frisando que as mesmas eram manifestamente baixas. Valorizou no entanto, a capacidade da Junta de Freguesia em converter receita corrente em disponibilidades para investimento, ressaltando que a diferença entre a receita corrente arrecadada pela Junta de Freguesia e os gastos em despesa corrente, representavam uma poupança para a freguesia no valor de 38.257,93€, cerca de 40% do orçamentado e que ficou disponível para aplicar em obras de investimento no ano 2024. Salientou também que nos mapas de receitas e despesas apresentados, se podia constatar que a Junta de Freguesia apenas tinha investido 22.191,33€ em obras na freguesia, durante o ano 2023, que na sua opinião era manifestamente pouco. Como resumo, salientou que a Junta de Freguesia era muito rigorosa na poupança dos bens que lhe são confiados, ou seja é muito boa a gerir a atividade corrente, tendo no entanto pouca execução, no que respeita obras de investimento na freguesia. Em seguida concluiu a sua intervenção referindo

que, apesar de tudo, pelo rigor das contas apresentadas e pela boa gestão das contas correntes, na sua opinião o Relatório de Contas deveria merecer a aprovação, por parte dos membros da Assembleia de Freguesia. Em seguida, e depois de esclarecidas todas as dúvidas em relação ao documento, o Presidente da Assembleia sujeitou o documento, "Prestação de contas relativas ao ano 2023" a votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.----------

---------- Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes para que se passasse para o assunto da alínea c) do período da ordem do dia: Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia, relativos ao ano 2023.----------

---------- Usando da palavra o Presidente da Assembleia, começou por referir que a apresentação do inventário era uma obrigação legal da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea b) do nº1 do artigo 9º e do nº2 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. Em seguida leu o conteúdo de cada um dos artigos da lei, e chamou à atenção da obrigação da Junta de Freguesia em trabalhar em ter o os seus bens inventariados. Em seguida, perguntou aos presentes se pretendiam inscrever-se para intervir neste ponto de ordem, mas apenas registou a sua inscrição. Continuando a usar da palavra, começou por felicitar a Junta de Freguesia, por pela primeira vez a Junta de Freguesia apresentar um mapa resumo dos seus bens. Aproveitou o momento para sugerir a colocação dos caminhos da freguesia no mapa resumo, mas de forma discriminada e perguntou à Junta de Freguesia, qual a razão por muitos dos bens não terem um valor atribuído no documento. Usando da palavra a Presidente da Junta de Freguesia, Esta referiu que alguns dos bens não tinham valor, porque teria que ser dada uma valorização inicial dos bens e que até à data, a Junta de Freguesia não tinha tido essa experiência, no entanto reconheceu que era algo que a Junta de Freguesia deveria trabalhar para o futuro, com processos de avaliação contínuos e bem definidos, salientando que todas as aquisições futuras devem ser espelhadas no documento.----------

---------Em seguida e depois de concluídos este ponto de ordem, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos presentes para que se passasse para o terceiro e último ponto da ordem do dia: Período da intervenção do público, sendo que não existiam pessoas no público a assistir à sessão.----------

---------Para finalizar e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença e o contributo de Todos os membros, desejou votos de um bom fim de semana e com muita saúde a Todos, recordou que a próxima reunião ordinária da Assembleia de

Freguesia seria no mês de Junho de 2024 e em seguida deu por encerrada a sessão da qual eu Tânia Catarina Sá de Brito Esteves, lavrei a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia. ----